

Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Sociais  
Departamento de Antropologia  
Introdução à Antropologia (Turma F)  
Professora: Rosa Virgínia Melo  
Período: 1/2013

### **Ementa**

A Evolução Humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. A especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico: o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

### **Objetivos**

A disciplina visa apresentar os alunos ao campo de estudo da Antropologia Social/Cultural. No decorrer do curso serão examinadas as seguintes questões: como a Antropologia Social/Cultural se distingue enquanto um campo dentro da Antropologia Geral; como se relaciona com os outros campos no interior da mesma disciplina geral e como sua especificidade está diretamente associada ao método de coleta e interpretação de dados. Além destes pontos, o curso abordará também a grande variedade temática da Antropologia Social/Cultural e um dos conceitos-chaves para a constituição do próprio campo disciplinar: o conceito de cultura.

### **Dinâmica do curso e Avaliação**

O curso será baseado em aulas sobre os textos indicados na bibliografia. A leitura dos textos e a participação ativa nas discussões realizadas em sala de aula são condições essenciais para o bom desempenho e para o bom aproveitamento dos estudantes, o que quer dizer que os textos devem ser lidos antes das aulas.

A avaliação será baseada em uma prova e um seminário. A prova será realizada ao final da unidade 2 (valor 3 pontos); o seminário deverá contemplar os princípios da unidade 3 e, além disso, abordar um tema da diversidade de pesquisa antropológica (etnologia indígena, gênero, raça, violência, saúde, etc), a ser discutida com a professora e trabalhada inicialmente em sala de aula, em conjunto com colegas. A nota do seminário é individual, de acordo com a apresentação oral e material resumido, em no máximo, 5 páginas.

A professora seguirá estritamente as regras da Universidade sobre a frequência em sala de aula, o que significa dizer que será atribuída a menção SR a todos que ultrapassarem o limite de 25% de faltas. As aulas começarão impreterivelmente 10 minutos após o horário indicado, quando ocorrerá o registro de frequência.

### **Conteúdo Programático (poderá ser alterado conforme o andamento das aulas)**

- Apresentação do curso.

– Preâmbulo

GEERTZ, Clifford. “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”. In *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro, LTC, 1989. p. 278-321.

**- Unidade 1 - O campo de estudo da Antropologia. Contexto histórico de surgimento.**

LAPLANTINE, François. Cap. 1 "A pré-história da antropologia". 37-53; cap. 2 "O século XVIII: a invenção do conceito de Homem" pp. 54-62. In *Aprender antropologia*. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DA MATTA, Roberto. Relativizando: Uma introdução à antropologia social. Primeira Parte, Cap. 1 ao 6. Petrópolis, Vozes, 1981.

**Unidade 2 – A evolução humana como processo biocultural**

GEERTZ, Clifford. "A transição para a humanidade". In TAX, Sol. (org.) *Panorama da Antropologia*. RJ: Fundo de Cultura, 1966, pp. 31-43. Disponível online.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 28, 1995, p.39-53.

Complementar: Lévi-Strauss, C. Raça e História. In: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1989. p 328-366.

PROVA

**Unidade 3 – O fazer antropológico**

MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução, cap. 1 e 2. *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

EVANS-PRITCHARD, E. E. Cap. 1, 2 e 3 e “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. In: *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. "O trabalho do antropólogo – olhar, ouvir, escrever". In: *O trabalho do antropólogo*. Brasília, Paralelo 15/ São Paulo: UNESP, 1998.

VELHO, Gilberto. “Observando o Familiar”. In: *Individualismo e Cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. p. 121-133. **Complementar:** “Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método”. Ruth Cardoso In *A aventura antropológica*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986. pp. 95 a 105.

GEERTZ, Clifford. Descrição densa. Por uma teoria interpretativa da cultura”. In: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC. 1989. P. 13-49.

**Unidade 4 – A diversidade temática da antropologia. SEMINÁRIOS DOS ESTUDANTES.**

**(Sugestão)**

**Questões raciais**

CARVALHO, Jorge – “Mestiçagem e Segregação” in *Humanidades*, ano V, n17, Brasília, Ed. da UnB, 1988.

**Gênero**

SORJ, Bila. “O feminino como metáfora da natureza”. *Estudos Feministas*, 1992 (online).

SEGATO, Rita L. “Os percursos do gênero na antropologia e para além dela”. *Sociedade e Estado*, Vol. XII, n. 2, 1997. pp. 235-262.

**Desvio**

BECKER, Howard (2008) *Outsiders: estudos de sociologia do desvio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

VELHO, Gilberto. 1985 “O estudo do comportamento desviante: a contribuição da Antropologia Social”. In *Desvio e Divergência, uma crítica da patologia social*. Rio de Janeiro, Zahar.